

DA ORIENTAÇÃO SEXUAL NO ENSINO MÉDIO AO CANCELAMENTO DO KIT ANTI-HOMOFOBIA

Fábio Luiz Rodrigues (CCAA)

fabiorodrigues@uol.com.br

Bruno Deusdará (CCAA)

brunodeusdara@yahoo.com.br

Em comprimento ao que preconizam os parâmetros curriculares nacionais (PCN) para o ensino fundamental e médio no Brasil, conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, o MEC publicou o documento Parâmetros Curriculares Nacionais – Apresentação dos Temas Transversais. Um dos temas é “Orientação Sexual”, interesse central deste trabalho. Dentro desta estrutura, foi lançado o projeto “Escola sem Homofobia”, que teve apoio do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (MEC/SECAD). A agência ECOS Comunicação em Sexualidade foi uma das entidades não governamentais que participaram do seu planejamento e execução. Em 2011, o governo federal cancelou a distribuição do kit anti-homofobia às escolas públicas no território brasileiro. Partindo desse cancelamento, o presente trabalho tem como objetivo realizar análise comparativa dos seguintes textos: transcrição de três audiovisuais que compuseram o kit anti-homofobia, o texto do tema transversal “Orientação Sexual” nos PCN e a resposta dada pelo governo federal para o cancelamento daquele kit. Tendo em vista que a análise do corpus será realizada a partir do levantamento de pressupostos de acordo com Oswald Ducrot (1977), serão privilegiados enunciados que sejam suficientemente produtivos para fim de análise desses pressupostos. Dessa maneira, interessa saber quais pressupostos são compartilhados ou não pelos textos acima citados. Na triangulação daqueles dados serão analisados que pressupostos contestam ou reforçam outros pressupostos. Está também contida nessa triangulação a noção de dialogismo de Bakhtin (1992). Para esse autor, o dialogismo trata da relação que cada discurso estabelece com outros discursos. Assim, em uma análise que irá primar pela noção de pressuposto (DUCROT, 1977), a questão dialógica das produções de linguagem é condição *sine qua non* para o entendimento dos funcionamentos discursivos supramencionados.